



PLANO DE

GOVERNO SISTÊMICO

INTERDISCIPLINAR
DE VÁRZEA GRANDE

Flávia Moretti
Prefeita

Tião da Zaeli
Vice-Prefeito

SOBRE FLÁVIA MORETTI

Flávia Moretti nasceu em Ribeirão Preto, estado de São Paulo, em 08 de agosto de 1974; e, como a história de muitos que tecem o cotidiano de Mato Grosso, veio para o estado na infância. Seu pai era livreiro e sua mãe foi professora, mas deixou de exercer a profissão após um acidente que Flávia sofreu ainda muito pequena, passando então a dedicar-se aos cuidados com os filhos. Flávia é filha do meio de três irmãs, e cresceu cercada nesse universo de leitura, conhecimento e educação. a menina que se tornou bailarina, iniciou sua graduação em pedagogia na Universidade Federal de Mato Grosso, mas logo percebeu que não era esse o seu caminho. Seu caminho eram as leis.

Mãe solteira, largou a Pedagogia e migrou para o curso de Direito, que abriu a percepção de fazer a diferença na vida das pessoas, de buscar nas leis a possibilidade de mudança para questões comuns a todos, além de dar um futuro ao seu filho Rafael. Neta de avós policiais militares, sempre teve uma educação rígida, sempre alinhada à direita. Como ela mesma classifica, ela nasceu dentro da direita. E desde cedo a política esteve sempre em seus arredores, com representante de classe na época estudantil, nas discussões familiares, em seu cotidiano. Católica, praticante, frequentadora da paróquia Nossa Senhora do Carmo em Várzea Grande. Casada com Carlos e mãe de pet, de Amora, Pandora e Lili.

Entrou na OAB – MT como funcionária em 1999 e ficou até 2002, quando saiu para abrir seu escritório de advocacia, escolhendo Várzea Grande para isso. Há 22 anos mora e exerce sua profissão no município que escolheu para viver. Ganhou sua primeira eleição da OAB de Várzea Grande como vice - Presidente. Ajudou a fortalecer os Conselhos municipais da Mulher, da Criança, o PROCON e o Conselho da Cidade. Depois assumiu a presidência da OAB de Várzea Grande por 09 anos.

Foi Secretária de municipal de Várzea Grande de Desenvolvimento Urbano, revolução fundiária e Habitação durante 08 meses na gestão do Prefeito Tião da Zaelli, tendo como marcas importantes a implantação da região conhecida como Chapéu do Sol, o incentivo para implantação de empresas e empreendimento com a Loja Havan e o VG Shopping, além das leis urbanísticas para que o plano diretor do município de fato funciona-se.

Toda a sua trajetória pessoal a preparou para este momento: Ser prefeita de Várzea Grande. Na história da Cidade, apenas duas outras mulheres foram prefeitas, e ambas ligadas ao grupo que se perpetua no governo da cidade há 67 anos. Flávia escolheu VG para viver e fincar suas raízes, da mesma maneira que ela escolheu as leis para fazer a diferença na vida dos cidadãos. Destemida, visionária, que tem seus princípios e valores bem definidos, com uma forte constituição familiar e uma fé inabalável, ela entende que é preciso mudar o rumo da cidade que tanto ama. E para isso, coloca sobre seus ombros a responsabilidade de ser a terceira mulher na história do município a ser prefeita da cidade.

E Flávia não está só. Seu Vice nessa eleição de 2024 é Tião da Zaelli, empresário, ex-prefeito de VG, que teve coragem de dismantelar a máfia da saúde municipal, mesmo que isso custasse sua reeleição (o que aconteceu), e agrega experiência administrativa, pulso firme e determinação para se fazer o que precisa ser feito para retirar o município de Várzea Grande dessa posição submissa politicamente.

O papel da mulher na política tem, ao longo dos anos ganhado protagonismo. Uma sociedade mais justa e igualitária só pode acontecer com a participação plena de todas as pessoas, independentemente de gênero. É dessa forma que construiremos uma democracia verdadeiramente representativa.

Nada mais coerente quando pensamos nesse novo caminho que o município de Várzea Grande precisa tomar, que a mudança venha pelas mãos corajosas de uma mulher, que foi preparada pela família, pelas leis, pelo seu trabalho na OAB-Várzea Grande, pelo seu trabalho como Secretária Municipal conhecendo por dentro os problemas da cidade, e que de cabeça erguida e muita retidão, traçou sua vida.

EQUIPE TÉCNICA

Direção Geral:

Flávia Moretti

Coordenadores:

Paulo Francisco Munhoz Ferraz – mestrando em sociologia

Fabyane Nagazawa – Administradora, mestra.

Consultoria:

Fabyane Nagazawa – Administradora, mestra.

Diagramação e Direção de arte:

Diego Henrique

Marcelo Maciel Lemos

Ulysses Lacerda Moraes

Colaboradores:

Paulo Francisco Munhoz Ferraz – Mestrando em Sociologia

Icaro Antonine Oliveira – Bacharel em Ciências Contábeis, Licenciatura em Matemática, Tecnólogo em Segurança do Trabalho.

João Eduardo Sá Costa Moreira Brito – Bacharel em Turismo, Especialista em Gestão Educacional, Especialista em Gestão de Negócios e Turismo, Mestre em Turismo.

Ina de Maria – Arquiteta e Urbanista

Contribuições:

População em geral por meio de formulário digital.

SUMÁRIO

1- Apresentação.....	07
2- Exemplo de visão sistêmica.....	10
3- Os principais aspectos do Plano.....	12
4- Apresentamos 50 temas principais multidisciplinares da nossa proposta de trabalho.....	13
01- Programação estratégica dos recursos e Fatores de produção....	13
02- Cultura.....	13
03- Fomento da economia para empregos.....	13
04- Fomento a Ecomia.....	14
05- Previdência Municipal.....	14
06- Causa animal.....	15
07- Turismo.....	15
08- Quilombos.....	16
09- Racismo e Homofobia.....	16
10- Infraestrutura e Logística.....	16
11- Urbanismo.....	16
12- Inovação.....	17
13- Centro Têxtil.....	17
14- Agrindústria.....	17
15- Investimentos.....	17
16- Incentivo Fiscais.....	17
17- Servidores.....	18
18- Central de projetos.....	18
19- Microcrédito.....	18
20- Programa primeiro emprego.....	18
21- Zoneamento de proteção ambiental.....	19
22- Florestamento e recuperação de Áreas degradadas.....	19

23- Migrantes.....	19
24- Pessoas em condições de rua.....	19
25- Igrejas, associações, Ong's, OSCIP's.....	19
26- Mulheres.....	20
27- Redimensionamento energético/combustível.....	20
28- Política Municipal para Idosos.....	20
29- Núcleo de estudo da Logística.....	21
30- Resíduos Sólidos.....	21
31- Saneamento Ambiental / Água e Esgoto.....	21
32- Modelo geral da Saúde.....	22
33- Saúde odontológica.....	22
34- Família Atípica.....	23
35- Vigilância em Saúde.....	23
36- Assistência farmacêutica e Remédios de alto custo.....	23
37- Saúde mental.....	23
38- Álcool e Drogas.....	23
39- Escolas atrativas e Creche.....	23
40- Escola Cívico Militar.....	24
41- Escola profissionalizantes.....	24
42- Lideranças.....	24
43- Habitação.....	24
44- Regularização Fundiária.....	24
45- Guarda municipal.....	25
46- Segurança.....	25
47- Conselhos.....	25
48- Esporte.....	25
49- Mobilidade Urbana.....	26
50- Assistência social e Desenvolvimento Humano.....	26

APRESENTAÇÃO

Em termos de inserção ou importância na economia nacional, Várzea Grande é apenas uma adolescente. A cidade que na década de 1970 tinha uma população de aproximadamente 18 mil pessoas, hoje passa dos 300 mil. Um dos reflexos desse crescimento está no trânsito da cidade e nas condições do asfalto urbano ou na ausência dele, além da expansão urbana que ocorre desordenadamente, deixando populações sem acesso a aparelhos públicos satisfatórios, como na saúde e educação e agravando ainda mais, a maior negatividade da vida em Várzea Grande nos dias de hoje: o fornecimento de água e tratamento de esgoto.

A economia de Várzea Grande que começou o século 21 como a segunda maior de Mato Grosso, passou a ser terceira colocada em 2010, a quarta colocada em 2021 e se mantiver esse ritmo de queda da economia, passará a ser a sexta colocada em 2025 e a nona em 2029. O PIB per capita de Várzea Grande de R\$ 34 mil é bem inferior a média de Mato Grosso (R\$ 64 mil) e do Brasil (R\$ 42 mil) na posição 79 entre os municípios do Estado. Esses números se associam diretamente a grande parcela da população que depende de programas sociais para garantir a comida na mesa, como as 39 mil famílias inseridas no CAD ÚNICO e os 23% das famílias do município que recebem o “bolsa família”.

Pretendemos abordar aqui os aspectos de crescimento de Várzea Grande, por vezes desordenado, assim apresentamos um plano de intenções para governar Várzea Grande, que aposte na importância de uma gestão pública eficiente para poder incentivar a cidade a produzir mais riqueza de forma sustentável e a distribuir de forma a diminuir as gritantes desigualdades sociais, tal qual observamos atualmente.

Um plano de governo, no entanto, deve estar sempre aberto a novas ideias, que serão buscadas na dinâmica de reuniões de campanha, incorporando ao cotidiano político a ideia de Cidade Comunitária que no decorrer do período eleitoral se dará através das reuniões entre a equipe da candidata e a sociedade, através das organizações comunitárias, empresariais, de classe, religiosas, enfim de todos os segmentos da sociedade várzea-grandense.

A Várzea Grande que respiramos atualmente é a que convive com as consequências do Covid 19, o que nos enche de preocupações. Por isso, temos que estar atentos às diversas contradições sociais que convivem num mesmo espaço urbano e rural nesta Várzea Grande do século 21.

São grandes os desafios a superar e para a prefeitura servir como indutora de uma transformação social e econômica, é preciso uma gestão organizada, estruturada e fortalecida.

O plano será conduzido por uma visão sistêmica e preocupada em associar as origens das mazelas sociais, assim como suas soluções, como é o caso da violência urbana que identificamos concentrada nos bairros periféricos e maior entre os jovens. O que percebemos é uma cidade com desemprego bastante alto e que, entre os jovens de 16 a 24 anos da periferia, a taxa de desemprego é ainda mais alta.

Como a principal causa do desemprego juvenil é o despreparo profissional desses jovens, o plano elenca os cursos de qualificação como prioritários, bem como o esporte, o lazer e a educação básica, pois preparando o jovem, ele fica também menos vulnerável às drogas, cujas estatísticas apontam aumento crítico, sobretudo no crack.

E vejam como vamos associando as coisas: todos percebemos que os serviços de saúde pública não são satisfatórios, que se agrava por diversos fatores, como por exemplo, o alto índice de acidentes de trânsito. Mas também uma das causas do caos na saúde é a violência crescente entre jovens, que podemos dizer, tal qual apontamos acima, decorre do aumento do índice de desemprego entre eles e aumento do consumo de drogas.

Assim, para melhorar os serviços da saúde, além de uma melhor distribuição da estrutura de atendimento e mais medicamentos a disposição da comunidade é preciso não somente dinamizar a saúde preventiva, com o aumento da área de cobertura da saúde, mas também com uma melhor estrutura de transportes e vias urbanas, que diminuam os acidentes de trânsito e novamente associando acima, preparar o jovem para o mercado de trabalho e oferecendo uma educação de qualidade e opções de esportes e lazer.

Os números que demonstraremos nos diagnósticos econômicos e da estrutura financeira da prefeitura, apresentam uma cidade com perfil claro no segmento econômico de serviços, assim como uma prefeitura com constantes déficits orçamentários e fiscais, ou seja, a prefeitura não dá conta sequer de manter os serviços públicos tais quais recebemos hoje.

Diversos fatores contribuem para isso, a começar por uma estrutura arrecadadora que por muitos anos está arcaica e precisa ser desburocratizada e modernizada e também por injustiças históricas como é o caso do recebimento do ICMS de Várzea Grande na cota parte que é distribuída com todo Estado.

Para reorganizar a estrutura administrativa de modo que a prefeitura possa contribuir com o aperfeiçoamento do perfil econômico de Várzea Grande e melhorar a qualidade de vida dos várzea-grandenses, o plano mostra que temos que estar atentos às oportunidades e desafios, tendo como base:



As discussões essenciais:

- **Principais problemas:** Violência, Saúde, Desemprego, Ambiental, Água
- **Principais pontos otimistas:** População, Localização Geográfica, Parque Tecnológico

EXEMPLO DE VISÃO SISTÊMICA

Todos os indicadores buscados através de pesquisas apontam a saúde como o maior problema de Várzea Grande. Mas a saúde não é um “problema” isolado, antes ela é uma consequência de diversas causas. Veremos então a saúde por uma visão sistêmica.

Dados da Secretaria adjunta de gestão e planejamento metropolitano do governo do Estado afirmam que os principais motivos de entrada nas emergências provem: em 1º Acidentes de trânsito, 2º Baleamento e esfaqueamento, 3º Infarto e Acidente vascular, 4º Dengue. Então, é evidente que para diminuir a demanda sobre a saúde deve-se intervir nos principais casos de entrada em suas emergências.

Para isso devemos voltar o olhar para o trânsito, que é quem mais demanda pacientes para o pronto socorro, principalmente na ala de traumatologia e ortopedia. Segundo a polícia militar, em 2019, foram aproximadamente 9.000 acidentes de trânsito em Várzea Grande, o que significa 24,65 acidentes por dia.

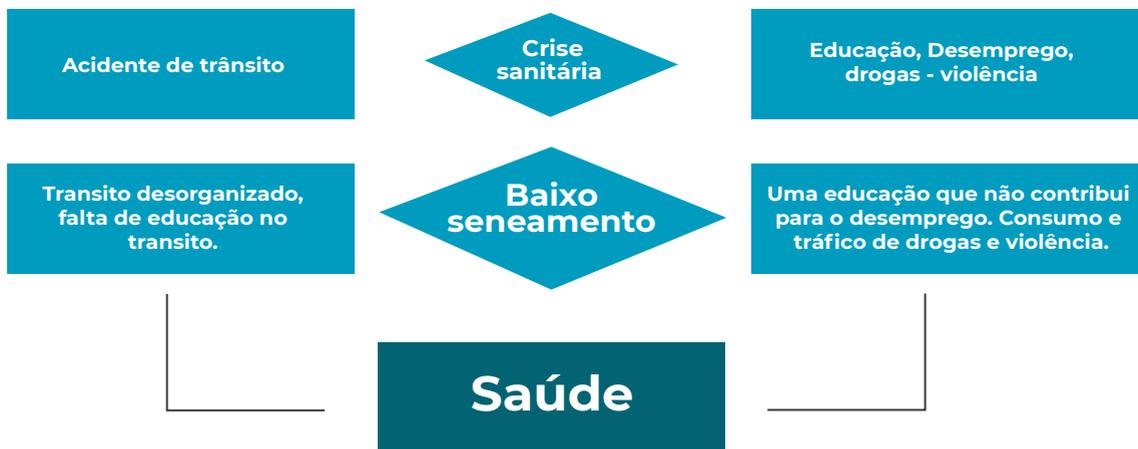
No Seminário de Mobilidade Urbana e Segurança Pública, promovido pela Federação Nacional dos Engenheiros, uma das constatações principais demonstram que a mobilidade urbana é questão de saúde pública. Portanto, organizar a mobilidade é tornar o trânsito mais seguro.

Em seguida devemos compreender a violência em Várzea Grande. De alguma forma podemos associar a violência com um cenário de crise econômica e social. Nos bairros onde essa taxa é alta, o índice de criminalidade é alto também, assim como o consumo de drogas e bebidas. Também é preciso associarmos um cenário de desagregação familiar (Pais ausentes, estresse familiar, etc.) que seguramente influenciam na violência.

Em seguida aparecem as doenças mais comuns de entrada para internação: dengue, infarto, acidente vascular e doenças respiratórias e a Covid 19.

Enfim, essas áreas com maiores motivos de entradas nas emergências e internações tem que ser alvo do planejamento da Gestão Municipal. Daí a necessidade de se reorganizar a administração do município através de um Planejamento Estratégico que analise e avalie os meios da prefeitura poder intervir nos alvos problemáticos, assim o planejamento busca investimentos e recursos através de várias fontes, como convênios, PPP (Parceria Público Privado) e outros financiamentos, especialmente no combate a crise sanitária, através de um plano de saneamento básico e resíduos sólidos na capital, mas especialmente se utilizando da nova lei número 14.133/2023 das licitações do Brasil, que amplia a possibilidade dos investimentos privados em serviços públicos.

Segue um quadro demonstrativo de como podemos entender a visão sistêmica:



OS PRINCIPAIS ASPECTOS DO PLANO

Os principais aspectos do plano:



Participação cidadã e controle social através das associações de caráter comunitário, de classe, empresariais, religiosas, políticas ou de qualquer aspecto de agrupamento social legal.



Renda e empregos gerados por um modelo sustentável de desenvolvimento, priorizando o perfil de serviços, turismo e matriz do agronegócio e retomada da industrialização.



Gestão democrática, ética e com eficiência, reduzindo os custos da atividade meio (organização administrativa) e aumentando a atividade fim (serviços prestados ao cidadão).



Preparar as bases de uma economia dinâmica com revolução tecnológica, ambiental e educacional.



Solução para a falta de abastecimento de água e tratamento de esgoto.



Planejamento de mobilidade e expansão urbana.

A seguir, apresentamos 50 temas principais multidisciplinares da nossa proposta de trabalho para o desenvolvimento de Várzea Grande.

01. REPROGRAMAÇÃO ESTRATÉGICA DOS RECURSOS E FATORES DE PRODUÇÃO

Faremos a realização de um profundo diagnóstico das contas públicas em consonância com planejamentos de curto, médio e longo prazo para a gestão da prefeitura municipal. Esse diagnóstico nos mostrará o real cenário do município.

Daremos prioridade e foco a estruturação do município e ao desenvolvimento. Uma gestão municipal eficiente ajudará a dinamizar a economia de Várzea Grande, cujo crescimento econômico está abaixo da média estadual, fato que interfere em todo fornecimento de serviços públicos para a população.

02. CULTURA

O primeiro ponto é fortalecer a estrutura da cultura com projetos junto as associações já existentes e apoiar o desenvolvimento de outras novas. Investir na instalação de espaços culturais para os movimentos artísticos e culturais. Trabalhar na criação de movimentos culturais de arte itinerante nos bairros de Várzea Grande. Fomentar os grupos e atividades folclóricas do município.

Gerar o aumento anual do orçamento da cultura em 0,25%, durante o mandato, possível pela base de recursos. Promover parcerias para a integração cultural de forma mais estruturada e organizada para os movimentos e apresentações culturais e musicais no município.

Incluir a cultura na pauta estratégica do turismo.

03. FOMENTO DA ECONOMIA PARA EMPREGOS

Fomentar startups a partir da estrutura do parque tecnológico. Existem pequenas empresas de diversos setores com ideias viáveis e soluções práticas que precisam de subsídio ou apoio para serem implementadas. Fomentar essas empresas para ampliar o nicho econômico e sobretudo as startups ligadas a soluções inovadoras para incorporarem o complexo industrial do agronegócio que vamos instalar.

Sobre o complexo industrial, trataremos em temas a seguir e aproveitamos para reiterar que esse plano é sistêmico e multidisciplinar, portanto, os seus temas se interligam e se apoiam nas execuções e desenvolvimento.

As ideias provenientes das startups reservam muitas oportunidades de soluções comerciais e econômicas e por consequência, contribuem com a geração de empregos.

Ainda no trabalho para fortalecer a economia e gerar empregos, criar frentes de trabalho com qualificação em parceria com sistema S e com empresas para melhoria do potencial de renda, que hoje é baixo em Várzea Grande.

04. FOMENTO A ECONOMIA

Vamos instituir o programa “invista em várzea grande”.

Realizar um plano de desenvolvimento econômico que envolva o fomento de princípios liberais à atividade econômica, buscando atrair empresas de todos os portes para o município.

Fazer campanha permanente de estímulo aos investimentos nacionais e estrangeiros em Várzea Grande.

Equilibrar as receitas e despesas com as contribuições do ICMS para que as empresas tenham motivação de instalar suas atividades em Várzea Grande gerando receita pública frequente e geração de empregos e renda.

Uma grande oportunidade para Várzea Grande que identificamos, está em agilizar e facilitar o transporte da madeira que passa pelo município, se tornando também, uma nova via de demonstração de viabilidade da ferrovia passar na região metropolitana. Um dos exemplos para melhorar o interesse de empresas por Várzea Grande é a criação de um centro aduaneiro para a madeira, que é produzida no norte do Estado e passa necessariamente pelo município.

Aplicar ações que diminuam a carga tributária, como por exemplo a redução do valor do Alvará e a taxa do poder de polícia além de outros incentivos dentro da perspectiva de uma reforma tributária municipal a ser implementada já em 2025, quebrando o que atualmente são obstáculos reais para empresas se instalarem em nosso município comprovado com exemplos corriqueiros que nos deparamos dos últimos anos.

Outra oportunidade que levantamos em Várzea Grande é a produção mineral, para tanto, vamos criar a câmara setorial da cadeia produtiva mineral, visando abrir possibilidades para o setor produtivo mineral em Várzea Grande, diante do potencial do município no segmento, garantindo o reforço da segurança ambiental. Segurança ambiental essa, que traremos a seguir como um tema viável, com diversas necessidades e importantes para o desenvolvimento do nosso município.

05. PREVIDÊNCIA MUNICIPAL

Solucionar o déficit. Sem delongas é a solução do déficit financeiro que a Previdência Municipal de Várzea Grande precisa. Faremos a reestruturação da Previvag gerando mais segurança para o servidor público de carreira, com a valorização do imobiliário público e o uso da dívida ativa.

06. CAUSA ANIMAL

Criação do código de bem-estar animal que estabelece normas para as atividades de controle populacional e de zoonoses, porque os animais precisam de ações contundentes.

Implantaremos o atendimento itinerante de animais de rua para vacinação e castração, com o objetivo de cuidados com esses animais, visando gerar saúde em geral para a população.

Fortalecer parcerias para atendimento e abrigo aos animais. Através de parcerias com institutos e associações para fomentar condições para os animais, conjuntamente com campanhas de reforço de cuidados e adoção e trabalhar com a divulgação publicitária para a consciência de tratos, cuidados e adoção.

07. TURISMO

O turismo é um amplo campo de oportunidades no município de Várzea Grande, dada sua geolocalização e a estrutura modal de transporte. Várzea Grande é uma verdadeira porta de entrada para Mato Grosso e precisa de um trabalho sólido. Por isso nosso esforço central é de tornar Várzea Grande um fluxo turístico.

Organizar a cadeia produtiva do turismo, para que possa ser fortalecida, gradativamente de modo integrado, é o foco para que o turismo em Várzea Grande se torne inovador, ofertando produtos e serviços de qualidade, de modo que os valores e as trocas de experiências entre turistas, visitantes e residentes traga boas lembranças, qualidade e fomento ao setor, permitindo divulgar toda a satisfação dos visitantes e turistas, gerando interesse para que outras pessoas também venham conhecer Várzea Grande, se tornando fonte de inspiração, pesquisa, planejamento e gestão tanto para quem viaja, quanto para quem planeja o turismo. Para isso, cinco eixos estratégicos são essenciais para o fortalecimento do turismo em Várzea Grande, são eles:

A começar pelo Planejamento e Gestão do Sistema Municipal de Turismo, para organizar as ações de um eficiente Planejamento Estratégico de modo interno e intersetorial. Depois a Estruturação e Ordenação Turística colocando em pauta “Estruturar”, para realizar o ordenamento territorial e valorizar os espaços de visitas turísticas. Desenvolver uma estrutura atrativa. O terceiro passo é a Capacitação, Sensibilização e Conhecimento para o Turismo. Uma capacitação profissional e sensibilização da comunidade local em prol da excelência no atendimento ao turista.

A Diversificação e Promoção da Oferta Turística, para atrair é o quarto passo desse ciclo. Integrar a cadeia produtiva do turismo para a promoção social e cultural, promovendo a diversificação de roteiros turísticos e oportunidades de emprego e renda.

Criar um ambiente favorável para que as organizações públicas e privadas assumam papel de sinergia para o desenvolvimento da cadeia produtiva do turismo até o status de clusterização para que tenhamos uma Gestão do Mercado Turístico e assim tenhamos competitividade.

A meta é movimentar o turismo a partir de Várzea Grande, tanto para eventos locais no município quanto para os eventos e feiras dos demais municípios de Mato Grosso e Brasil. A criação de feiras, eventos e exposições como oportunidades de gerar o movimento turístico no nosso município, utilizando a divulgação e promoção dos atrativos turísticos em outras feiras, revistas especializadas e eventos, desenvolvendo programas de qualificação de mão-de obra, realizando investimentos em infraestrutura e incentivo ao turismo rural, etnológico e todas as áreas sem esquecer as áreas de quilombos.

08. QUILOMBOS

Fomento econômico e regularização fundiária dos quilombos. Desenvolver de políticas públicas referentes à saúde, educação com a implementação das leis 10.639 e 11.645 e moradia nos territórios quilombolas, bem como políticas de desenvolvimento econômico sustentável. Integrar com a pequena agroindústria.

09. RACISMO E HOMOFOBIA

Trabalhar no enfrentamento aos casos de violência de racismo e homofobia. Para isso, criar a estrutura de apoio ao atendimento e acolhimento. Desenvolver campanhas contínuas de acolhimento.

10. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Primeiramente há a necessidade de um diagnóstico situacional detalhado, para um novo Plano de Ação. Fazer a revisão para providenciar novas estruturas e reformas. Estruturar a várzea grande do futuro, como centro logístico (hub) que se interliga com rodovias, ferrovia e hidrovias, redimensionar e fortalecer o distrito industrial.

Fazer investimentos para otimizar a privilegiada localização geográfica de Várzea Grande, recuperar e ampliar a malha viária asfáltica.

11. URBANISMO

Começando por um diagnóstico situacional, tornar a estrutura viária de várzea grande mais humanizada e inteligente, com ênfase na arborização. Integrar o asfaltamento onde não existe asfalto e a recuperação de asfalto na cidade e a construção de travessias urbanas. Com um estudo de todo fluxo do município, fazer a abertura de novas avenidas e viadutos.

12. INOVAÇÃO

A inovação é uma pauta que trataremos em todas as ações de Várzea Grande. Vamos criar o fórum municipal de inovação e criar oportunidades frente ao parque estadual tecnológico. Normatizar a condição de inovação no município. Vamos concluir as instalações e a infraestrutura do parque tecnológico e abrir para que sua área permita a instalação de indústrias.

13. CENTRO TÊXTIL

Mato Grosso realiza a produção e a fiação do algodão abastecendo o mercado têxtil fora do Estado. Visando viabilizar uma nova fase industrial no município, trabalharemos na criação de um complexo industrial têxtil em Várzea Grande, tendo como uma das principais oportunidades a fiação do algodão, que o Mato Grosso já realiza. Desse modo, mantendo dentro do nosso Estado o ciclo completo do algodão, abrindo mais uma frente de oportunidade no mercado de confecção, o que gera ainda, reforço na estrutura econômica.

14. AGROINDÚSTRIA

Através de cadeias produtivas locais implantar pequenas plantas de agroindústria e estrutura de assistência técnica: a cadeia dos pequenos frigoríficos, com destaque para o frango caipira; a cadeia do leite, especialmente nos assentamentos São Miguel e Nossa Senhora Aparecida; a cadeia do mel, aproveitando a produção já existente, como no assentamento Nossa Senhora Aparecida; a cadeia do hortifrutigranjeiro, dando ênfase na irrigação, em comunidades, como nas comunidades Limpo Grande e Formigueiro e assentamentos Sadia I e III e Docílíma; e a cadeia do Peixe.

15. INVESTIMENTOS

A meta é: investir 25% do PIB municipal, já a partir de 2025. Viabilizando parcerias e utilizando a inovação no serviço público. Contando com as inovações da nova lei das licitações, explorando a possibilidade da iniciativa privada investir em bens públicos.

16. INCENTIVOS FISCAIS

Abertura de novas matrizes econômicas, criando condições para instalações de novas empresas de forma equilibrada e justa. Criar também condições para as empresas já existentes em atuação, aumentarem sua capacidade instalada. Interligar os incentivos como uma solução para o desenvolvimento econômico de Várzea Grande.

17. SERVIDORES

Para os servidores, realizar a revisão de metas e atividades setorizadas, promover a valorização e capacitação, realizar a abertura de novos concursos, regularizar o RGA, modernizar a estrutura de trabalho. Fazer o reajuste salarial, cumprir enquadramentos de plano de carreira, ampliação de benefícios, melhorar a infraestrutura de prédios e equipamentos de trabalho.

18. CENTRAL DE PROJETO

Várzea Grande perde diversas oportunidades de investimento por falta de projetos adequados. Para buscarmos recursos, investidores, inovação faremos a implantação de um grupo multidisciplinar com engenheiros, arquitetos, economistas e afins para a criação de projetos multisetoriais.

Esse grupo terá uma disciplina sistêmica com observação macro do município, para identificar oportunidades de melhorias nas diversas áreas de Várzea Grande e assim podermos fomentar recursos e novas soluções.

19. MICROCRÉDITO

A nossa pauta com o microcrédito visa a ação de “Fomento ao Empreendedorismo”. Fazendo parcerias com entidades como associação de camelôs, associações comerciais vamos auxiliar no fortalecimento do empreendedorismo, trazendo para nossa pauta de trabalho, novamente um recurso de reforço para o crescimento econômico de Várzea Grande. Considerando também a abrangência para a cultura e o turismo que muito participa na pauta de empreendedorismo.

20. PROGRAMA PRIMEIRO EMPREGO

Qualificação e empreendedorismo para a juventude, em parceria com o empresariado e organizações, como o sistema S, qualificando e preparando o jovem que queira empreender ou postular uma vaga de trabalho mais qualificada.

Criar a Escola de Qualificação Profissional específica para a necessidade do mercado com parcerias, para desenvolver uma mão de obra mais qualificada.

21. ZONEAMENTO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Aqui trabalhamos o conceito desenvolvimento sustentável. Vamos desenvolver o estudo para a área de preservação permanente (APP) e o rio Cuiabá. Vamos rever e mapear todas as áreas de APP. Rever o zoneamento das áreas de conservação e preservação ambiental 1 e 2.

Investir na revitalização das margens dos rios.

22. REFLORESTAMENTO E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Conservação da água é o primordial nesse tema. A construção de Barraginhas e adequação de estradas rurais não pavimentadas, aplicando práticas de conservação de solo e água, para o escoamento da produção rural nas comunidades, PA Nossa Senhora Aparecida-Sadia I, PA São Miguel-Sadia III, PA Dorcelina Folador, São Jose do Vista Alegre, Manto Verde, Formigueiro, Limpo Grande, Rio dos Peixes e Limpo Grande.

23. MIGRANTES

Para os migrantes, o “Programa Receber Bem”. Estruturar uma casa de apoio circular, com a organização de uma estrutura física com uma equipe multidisciplinar de direcionamento e auxílio.

24. PESSOAS EM CONDIÇÕES DE RUA

Para pessoas em condições de rua, um programa de direcionamento e apoio. Reestruturar o Centro POP de Várzea Grande (Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua) com atendimento 24h.

25. IGREJAS, ASSOCIAÇÕES, ONG's, OSCIP's

Apoiar iniciativas de ações sociais dessas instituições que trabalham junto a população. Implementar e fortalecer as ações de apoio no município, promover parcerias em ações sociais e comunidades terapêuticas.

Teremos um canal de conversa aberto para tratar as pautas dessas instituições de modo que possamos atuar de maneira próxima com alinhamentos planejados.

26. MULHERES

A força e o reconhecimento das mulheres passam por cuidar das mais vulneráveis. Nosso mote é, “Mulher forte, família forte”. Nesse sentido, vamos criar um programa especial de identificação de habilidades, treinamento, inclusão das mulheres empreendedoras na proposta de microcrédito, desenvolver acompanhamento para empreendedorismo e inserção no mercado de trabalho.

Vamos buscar viabilizar a instalação da casa da mulher brasileira em Várzea Grande, para atender em Várzea Grande, toda a região metropolitana com todos os serviços disponibilizados pelo modelo desenhado pela Casa da Mulher Brasileira que se mostrou eficiente no combate à violência e força da mulher.

Para desenvolver e acompanhar as pautas das mulheres a criação da secretaria da mulher com atuação específicas para o fortalecimento da mulher e da família.

27. REDIMENSIONAMENTO ENERGÉTICO/COMBUSTÍVEL

Promover o potencial de energia renovável. Planejar junto a agência fornecedora de energia a carga disponibilizada para Várzea Grande, que está defasada.

Incentivar incubadoras de inovação em geração de energia a se instalar no parque tecnológico. Promover um estudo avançado, em parceria com universidades e centros de pesquisa, para novas alternativas de produção de energia elétrica, como eólica e biocombustível, através da mamona e outras.

28. POLÍTICA MUNICIPAL PARA IDOSOS

Cuidar do idoso é valorizar a vida. Implementar um plano municipal de direitos das pessoas idosas contemplando acompanhamento social para os idosos em vulnerabilidade domiciliar.

Apoiar as iniciativas já existentes, como os “lares dos idosos”, bem como fortalecer a ampliação do atendimento. Implantação de centros de atendimento ao idoso estruturados pelo município. Fomentar atividade física dos idosos nos bairros e ações de convívio social visando melhorar a qualidade de saúde e de vida.

29. NÚCLEO DE ESTUDO DA LOGÍSTICA

Estimular o estudo da logística no município para o município. Aproveitar as oportunidades de localização geográfica de Várzea Grande e as estruturas modais disponíveis, em parceria com a União e tomando como referência centros de excelência de todo mundo.

Implantação de uma central de análises e propostas para viabilidades logísticas.

30. RESÍDUOS SÓLIDOS

Adequação a política nacional. Incentivo à ampliação de usinas de reciclagem e coleta seletiva de materiais, implementar a coleta efetiva de resíduos sólidos dos entulhos, implementar a coleta seletiva de lixo domiciliar. Tomando como exemplos outros municípios do Brasil. Implantar um projeto viável e sustentável em Várzea Grande.

Promover, fortalecer e incentivar a criação de cooperativas de catadores de materiais recicláveis

31. SANEAMENTO AMBIENTAL / ÁGUA E ESGOTO

Diagnóstico geral do DAE para verificar o tamanho e as causas do caos. Melhorar os indicadores das quatro vertentes, tratamento de água, coleta e tratamento de esgoto, drenagem da água da chuva e a gestão de resíduos sólidos gerados.

Iniciar a universalização da água e esgoto.

Reformular a operação do DAE utilizando a modernidade do processo licitatório que permite que a prefeitura mantenha o DAE como ativo da prefeitura e com gestão privada, porém obedecendo metas e diretrizes estabelecidas pela prefeitura. Conforme a nova Lei 14.133/2023 a proposta é otimizar as possibilidades de melhorias do serviço sem onerar o município.

Revisar toda a organização, melhorar a limpeza pública, a partir de um levantamento diagnóstico das ações junto aos servidores. Promover ações de preservação. Implementar compliance.

Fomentar um projeto que crie sistema de tratamento de lodo de ETEs, criando um subproduto para a aplicação em agricultura e recuperação de áreas degradadas. O aproveitamento do subproduto da operação das ETEs da cidade de Várzea Grande está estimado em 24,5 ton/d de lodo.

32. MODELO GERAL DA SAÚDE

Modernização e humanização do atendimento de saúde é a base da organização da saúde em Várzea Grande, juntamente com a modernização e revitalização do pronto socorro. Priorizar a gestão e a gerência pelo poder público e fortalecer redes de reabilitação, de sangue e CAPS. Fazer a modernização e humanização do Sistema de Regulação na Saúde para melhor organização do serviço.

Buscar a Gestão plena para a autonomia do município nas tomadas de decisões bem como assertividade nos investimentos diante da vivência do dia a dia. Para tanto, buscaremos a adequação que Várzea Grande precisa, no trato administrativo para que seja possível a gestão plena pela prefeitura.

Outras ações importantes e necessárias é de implementar especialidades em geral para disponibilizar à população. Criar um centro de atendimentos oncológicos, banco de sangue de VG, disponibilizar exames em Várzea Grande. Viabilizar o hospital e maternidade municipal de Várzea Grande, visando a qualidade e atendimento da demanda e aliviando o PSVG.

Criar o “Corujão da saúde” para atender a atenção primária, abrindo a unidade básica em horários especiais começando as 18h e terminando as 00h para que a saúde preventiva possa estar acessível à população fora do horário de trabalho. Ampliar o funcionamento das Policlínicas para 24 horas.

Implantar o projeto “UPA para Todos”, ampliando a quantidade de unidades saúde para áreas sem cobertura, dando mais abrangência de atendimento para toda a população e dentro dessa proposta viabilizar a instalação de novas unidades de UPA.

Implantar serviço de saúde itinerante para atendimento nos bairros, buscando gerar facilidade de acesso ao atendimento de rotina na saúde da população, além de fortalecer o consultório itinerante para pessoas de alto risco e profissionais da noite.

33. SAÚDE ODONTOLÓGICA

Ampliar área de cobertura do atendimento especializado, utilizando o modelo e estrutura da saúde odontológica que funciona atualmente, para aprimorar e ampliar as especialidades.

Levar para as escolas a educação bucal associando à proposta de prevenção em saúde. Implantar na escola um modelo de aprendizagem, conscientização e melhorias na higiene bucal.

34. FAMÍLIA ATÍPICA

Desenvolver um departamento e estruturas para atendimentos especializados para autistas e crianças atípicas e implementar atendimento terapêuticos.

Implantar estratégias para a educação especial e fortalecer Associações, ONG's e Institutos que atuam no tema.

35. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Ampliar e qualificar o controle sobre doenças e agravos, a partir da revisão dos dados de saúde para planejar a prevenção e o controle por área.

36. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E REMÉDIOS DE ALTO CUSTO

Implementar controle e sistema ágil para garantir estoque e acesso da população dentro do prazo necessário.

37. SAÚDE MENTAL

Implementar especialidades terapêuticas nas unidades de saúde com parcerias e convênios, dando atenção especialmente para as atividades da equipe já disponível nos serviços.

38. ÁLCOOL E DROGAS

Montar um Centro de Apoio. Realizar a capacitação dos professores e agentes de saúde para o tema e trabalhar o fortalecimento e apoio às instituições engajadas nessa pauta como, igrejas, OSCIP, ONG, associações, com um papel importante no atendimento dos dilemas vividos por pessoas dependentes de álcool e drogas.

39. ESCOLAS ATRATIVAS E CRECHES

Mudança no horário. Implantar tempo integral, incorporar esporte e cultura, acompanhar a evolução tecnológica dos meios de comunicação e implantar nas escolas.

Promover a formação especial de professores e atualização.

Melhorar a alimentação das escolas com cardápio de qualidade elaborado por nutricionista e disponibilizando os alimentos necessário para a saúde alimentar como por exemplo frutas, verduras, carnes, arroz, feijão.

40. ESCOLA CÍVICO MILITAR

Implantar modelo municipal de escola cívico militar, em parceria com o Governo do Estado de Mato Grosso.

41. ESCOLAS PROFISSIONALIZANTES

Implantar com parcerias e incentivos as escolas profissionalizantes visando promover a geração do primeiro emprego, com o objetivo de qualificar a mão de obra do município e melhorar a qualidade de vagas ofertadas, o que por consequência gera também a melhora da remuneração.

Esse tema soma forças com as práticas de retomada e fortalecimento da economia em Várzea Grande.

42. LIDERANÇAS

Programa “Pensar a Frente” pensado para preparar as lideranças, diretores e coordenadores pedagógicos, para os desafios constantes da educação pública.

43. HABITAÇÃO

Um profundo diagnóstico para a verificação déficit habitacional em Várzea Grande. Primeiramente quantificar dados de necessidades habitacionais, fazer um levantamento socioeconômico das condições de vida das famílias e viabilizar aumento de unidades habitacionais por meio de parcerias privadas e públicas e recursos do Fethab.

Atender a regularização de residenciais habitacionais que estão com obras paralisadas ou ausentes para promover dignidade para a população.

44. REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Criar um comitê com representantes da sociedade e do poder público e executar um programa contínuo de trabalho de regularização. Criar patrulhas multidisciplinares para a regularização fundiária, implantar estrutura urbana na região que recebe títulos. Formar parceria com o CREA-MT e universidades.

Providenciar o aparelhamento público das áreas que já foram regularizadas e efetivar a urbanização nessas áreas.

45. GUARDA MUNICIPAL

Aumentar o efetivo. Realizar novos concursos públicos na guarda municipal de forma continuada, para que um vácuo de tempo sem novas admissões, não façam com que o efetivo fique deficitário.

Estabelecer a Guarda civil do patrimônio municipal.

Fazer a equiparação do vigilante ao guarda municipal e determinar foco específico de atuação da guarda municipal.

Ampliar parceria com a polícias militar e federal, com atividades delegadas e promover uma aproximação com conselho tutelar.

46. SEGURANÇA

Cuidados e atendimento a vítimas. Instaurar a patrulha Maria da Penha com uma política de acompanhamento das vítimas domésticas. Fortalecer a rede circular de educação e combate à violência doméstica. Dar apoio necessário para as redes de proteção.

Transversalidade com a integração dos trabalhos da segurança com outras secretarias, promovendo ações de prevenção e recuperação dos jovens.

Fortalecer o projeto de integração da guarda municipal com as escolas em modelos de atividades recreativas inovadoras.

Fortalecer e ampliar o efetivo de segurança.

47. CONSELHOS

Criar um espaço para reunir todos os conselhos municipais para melhorar a atuação dos conselhos, aumentando a efetividade do trabalho e a interdisciplinaridade.

48. ESPORTES

Firmar parcerias com empresas privadas e gerar aproximação com os departamentos esportivos de cada modalidade. Promover o esporte visando a saúde preventiva.

Ativar o funcionamento do conselho de esporte e ampliar o esporte nas escolas.

Diante da ideia da escola ampliada, abrir oportunidades para os alunos praticarem esportes visando identificar talentos e investir nesses talentos.

Abrir modalidades diversas e ampliar as atividades em bairros.

Incentivar as competições com a meta de ter um atleta várzea-grandense na próxima olimpíada.

Planejar investimentos públicos e incentivar associações e escolas desportivas.

Para o Centro de Treinamento Olímpico de Várzea Grande, buscar viabilidade para concluir a estrutura do Chapéu do Sol.

Montar uma pista de skate de qualidade para atender aos praticantes do esporte em Várzea Grande.

49. MOBILIDADE URBANA

A organização para tornar o trânsito mais humano deve ser o alvo de um grande projeto de engenharia de trânsito e de uma grande campanha publicitária para conscientização. É preciso investir na humanização do motorista.

Realizar um profundo estudo das obras de mobilidade, melhorando a circulação, melhorando a acessibilidade, empenhando o maior esforço para mais fluidez.

50. ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Inclusão de pessoas com necessidades especiais, através de articulação de planos em parcerias e convênios com entidades, como APAES e outras associações.

Aplicar política de assistência social. Ordenar de forma transparente o volume de recursos da assistência social hoje dispersos em várias contas para planejar de forma mais ativa e eficiente os serviços de assistência social.

Ampliar e melhorar o trabalho do CAPS, CRAS e CREAS e trabalhar o apoio as casas de recuperação.

Flávia Moretti

CANDIDATA A PREFEITURA DE VÁRZEA GRANDE

 fláviamorettioficial